



01. A obra *O príncipe*, de Maquiavel notabilizou-se pela relação que estabeleceu entre a ética e a moral, e o exercício do poder político. Desta forma, o autor colocou algumas características que devem ser seguidas pelo governante no exercício do poder político, sendo indispensável a manutenção do respeito da população ao soberano, seja pelo amor ou pelo temor. Ainda segundo Maquiavel na referida obra, a principal função do soberano é manter a ordem interna, não importando se sua atitude é pacífica ou violenta. Daí, a concepção “os fins justificam os meios” como lógica fundamental ou pensamento político de Maquiavel.

Resposta: E

02. O item (I) está errado. *Leviatã* foi escrito por Hobbes e não Rousseau. Na obra, de fato o Estado é comparado a uma criação monstruosa do homem, destinada a pôr fim à anarquia e ao caos da comunidade primitiva. O nome *Leviatã* refere-se ao monstro bíblico citado no Livro de Jó (Bíblia). O item (IV) também é incorreto, pois quem desenvolve uma teoria socialista que desmistifica a política liberal é Karl Marx. O socialismo só se politizou com Marx, que fundiu a crítica do liberalismo econômico com a tradição revolucionária e igualitária do comunismo.

Resposta: D

03. O elitismo foi uma grande característica da democracia, pois, em Atenas, a Eclésia era formada por 10% da sua população, já que os cidadãos deveriam ser homens nativos, o que excluiria as mulheres, metecos e escravos. Acerca da escravidão, é importante ressaltar que, como o sistema de democracia era direto e as discussões e votações podiam durar dias, o escravo era peça fundamental, pois ficava produzindo para que o cidadão tivesse momentos disponíveis (ócio) para se reunir na ágora. A filosofia política aristotélica, em Tebas, elitizava mais ainda a tomada de decisões ao afirmar que somente a classe rica, dominante e erudita, teria direito a governar, excluindo os supostos cidadãos pobres.

Resposta: B

04. A) O texto mostra que não, pois os ministros são, também, alvo de observação por parte dos governados; B) Vale o mesmo comentário de (A); C) Incorreto. Apesar de os ministros servirem para dar a primeira impressão junto aos governados, eles são vistos como parte do próprio governo; D) Também incorreto, pois os ministros compõem o governo, como um todo; E) Alternativa correta, pois o governante, bem como os seus auxiliares, são partes de um todo. O governante (príncipe) tem o seu governo avaliado, também, a partir da escolha dos seus ministros, ou seja, do pessoal do primeiro escalão.

Resposta: E

05. Apenas os itens (I) e (II) estão corretos e correspondem ao pensamento de Thomas Hobbes. O item (III) relaciona-se com o pensamento de Rousseau. Com a passagem do estado de natureza ao estado civil, segundo Rousseau, imprime-se no homem a moralidade que lhe faltava no estado de natureza, substituindo-se uma conduta guiada pelo instinto por uma conduta guiada pela justiça, deixando-se de aplicar a lei da natureza e introduzindo-se a lei civil. O item (IV) também não se coaduna com o pensamento hobbesiano.

Resposta: A